

## **CARTA ABERTA DA REDE INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EM SISTEMAS DE CUIDADO E ENVELHECIMENTO (REDE GERONTO) AOS PRESIDENTES DAS NAÇÕES DO BRICS**

*Rio de Janeiro, 06 de julho de 2025*

Excelentíssimos(as) Senhores(as) Presidentes das Nações que compõem o BRICS,

Por ocasião da Cúpula do BRICS realizada na cidade do Rio de Janeiro, nos dias 06 e 07 de julho de 2025, a **Rede Internacional de Estudos e Pesquisas em Sistemas de Cuidado e Envelhecimento – Rede Geronto**, organização comprometida com o avanço do conhecimento, da inovação e das políticas públicas voltadas ao envelhecimento populacional, vem a público manifestar sua preocupação com a ausência de uma abordagem mais estruturada e transversal sobre a **transição demográfica e o envelhecimento da população mundial** nos debates que moldam o futuro das nações até 2030.

É notório que os BRICS Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul – representam não apenas blocos estratégicos no cenário econômico e geopolítico, mas também realidades marcadas por profundas mudanças demográficas, com o crescimento acelerado da população idosa em seus territórios. Considerando os novos seis membros que entraram no grupo do BRICS - Arábia Saudita, Emirados Árabes, Egito, Etiópia, Indonésia e Irã, a participação no PIB mundial (em PPP, a preços correntes) aumentou para aproximadamente 39% em 2023, que representa 48,5% da população do planeta, com tendência de crescimento acima da média global para a próxima década. Esse contexto deve ser estudado através pesquisas e ações realizadas em Instituições de Ensino, Serviços de Saúde, Associações não Governamentais que atuam com idosos no Brasil e no exterior, cenário de atuação da Rede Geronto.

O fenômeno do envelhecimento provoca uma transformação silenciosa, de grande impacto nos sistemas de saúde, nos modelos de proteção social, na estrutura produtiva e nos padrões de consumo e de sustentabilidade.

Nesse sentido, a Rede Geronto reforça a **necessidade de que os acordos multilaterais firmados nos âmbitos da saúde, do clima, da inteligência artificial, da segurança cibernética e da transformação digital considerem, de maneira explícita, os impactos do envelhecimento populacional** e as particularidades de uma sociedade em que boa parte dos cidadãos ainda está à margem do ambiente digital e das novas formas de consumo e participação econômica.

É urgente reconhecer que os **modelos atuais de inclusão digital, mercado de trabalho e inovação tecnológica não contemplam de forma equitativa os grupos etários mais velhos**, que enfrentam barreiras técnicas, culturais e estruturais para acessar bens, serviços e oportunidades no mundo digital. Ao mesmo tempo, **as políticas de sustentabilidade e transição ecológica não têm incorporado o potencial de contribuição da longevidade ativa e produtiva para as economias locais e globais**.

Propomos, assim, que as nações do BRICS:

1. **Integrem a temática do envelhecimento populacional como eixo estratégico nos planos de ação até 2030**, promovendo o diálogo intergeracional, a equidade digital e a valorização da maturidade como vetor de inovação social e econômica com estímulo de projetos de economia prateada;
2. **Promovam em cada nação, a cultura de respeito ao mais velhos por meio da valorização do saber sênior**, com políticas especiais que fortaleçam novas aprendizagens com estímulos positivos para a memória prevenindo Demências e Alzheimer.
3. **Fortaleçam a cooperação entre os países membros na formulação de políticas públicas inclusivas**, com foco no cuidado continuado, na alfabetização digital e na inserção laboral de pessoas 60+, respeitando as diversidades culturais e sociais de cada nação;
4. **Criem mecanismos multilaterais de monitoramento e financiamento de iniciativas voltadas à longevidade e ao cuidado**, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e com a Década do Envelhecimento Saudável das Nações Unidas (2021–2030);
5. **Reconheçam o papel estratégico das redes de pesquisa, da sociedade civil e das universidades** na formulação e implementação de soluções inovadoras e sustentáveis que levem em conta o impacto do envelhecimento nas políticas de saúde, de trabalho, de mobilidade urbana e de justiça social.

A Rede Geronto reafirma seu compromisso com o desenvolvimento humano em todas as fases da vida e conclama os líderes das nações do BRICS a **considerarem o envelhecimento como prioridade nos acordos celebrados**, garantindo que nenhuma geração fique para trás na construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável.

Respeitosamente,

**Rede Internacional de Estudos e Pesquisas em Sistemas de Cuidado e Envelhecimento – Rede Geronto**

[contato@redegeronto.com.br](mailto:contato@redegeronto.com.br) | [www.redegeronto.com.br](http://www.redegeronto.com.br)

Brasília, DF – Brasil